Fecomércio RN

Fecomércio - RN – 30/01/20

Índice

Agora RN | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Prefeitura do Natal antecipa salários de janeiro dos servidores 5

Noticias - 30/01/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN, TURISMO SOCIAL /

Sesc abre inscrição para passeio em Galinhos 6

Noticias - 26/01/2020

G1.Globo | Nacional

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

No 6º ano seguido de déficit, contas do governo registram rombo de R$ 95 bilhões em 2019 8

Economia - 29/01/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

No sexto ano seguido de déficit, contas do governo registram rombo de R$ 95 bilhões em 2019 11

Economia - 29/01/2020

Grande Ponto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Presidente da FIERN defende consenso em favor da geração de empregos no RN 15

Noticias - 29/01/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Novas normas trabalhistas garantem avanços ao Brasil, diz Rogério Marinho 17

Noticias - 29/01/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Salários dos servidores da Prefeitura do Natal estarão nas contas nesta quinta 19

Noticias - 29/01/2020

Natal Press | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Prefeitura do Natal paga folha de janeiro antecipadamente 20

Noticias - 29/01/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Alta na exportação de melões eleva o superávit da balança comercial 21

Noticias - 29/01/2020

Potengi na Internet | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Ceará teve 7 trabalhadores resgatados em condições análogas à escravidão em 2019 23

Noticias - 29/01/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Prefeitura de Natal paga folha de janeiro nesta quinta 25

Notícias - 29/01/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Déficit primário do Governo Central somou R$ 95,1 bilhões em 2019 26

Noticias - 29/01/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Gestão: Área social realizou Planejamento Estratégico Participativo e lançará o Qualifica Assú 27

Notícias - 29/01/2020

Tribuna do Norte - Blogs | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, TURISMO SOCIAL /

Turismo Social do Sesc RN abre inscrições para passeio em Galinhos 29

Notícias - 26/01/2020

Prefeitura do Natal antecipa salários de janeiro dos servidores

AGORA | Cidades | 7

Natal

Carros abandonados pelas ruas são alvo de investigação do MPRN

Inquérito civil apura o que o Município tem feito para a retirada e destinação final dos veículos em processo de abandono encontrados

Saúde

Brasil investiga 9 casos suspeitos de coronavírus

Funcionalismo

Prefeitura do Natal antecipa salários de janeiro dos servidores

Clique aqui para abrir a imagem

Funcionalismo

A Prefeitura de Natal anunciou que vai antecipar para esta quinta-feira (30) o pagamento do **salário** referente ao mês de janeiro de todas as categorias do funcionalismo público municipal, entre ativos, inativos e pensionistas. formações foram enviadas nesta quarta-feira (29) pela Secretaria Municipal de Administração (Seponsável pelo crédito nas contas, e os servidores poderão movimentar o dinheiro já a partir da manhã desta quinta (30). Trata-se de uma antecipação, já que, normalmente, os servidores recebem apenas no último dia útil do mês - que seria sexta-feira (31). Ao todo, 21.350 trabalhadores e trabalhadoras da gestão municipal receberão seus vencimentos, injetando quase R$ 61 milhões de reais na **economia** da capital potiguar. 'Os nossos servidores são prioridade número um. Salário é sagrado e, por termos essa convicção estamos cumprindo rigorosamente com o nosso compromisso de manter a folha em dia. Neste mês, inclusive, pagando de forma até antecipada, dentro do próprio mês trabalhado', ressalta o prefeito.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Sesc abre inscrição para passeio em Galinhos

Sesc abre inscrição para passeio em Galinhos

« TURISMO SOCIAL » O Turismo Social Sesc está com inscrição aberta a partir do próximo dia 27, para passeio a Galinhos (161 Km de Natal). A atividade ocorre no dia 21 de março, com saída às 6h do Sesc Potilândia

Clique aqui para abrir a imagem

Uma iniciativa do **Sistema Fecomércio RN**, está com inscrição aberta a partir do próximo dia 27, para o passeio a Galinhos (161 Km de Natal), localizado em uma península no norte do Estado, vilarejotodo cercado porágua salgada e dunas. O passeio ocorre no dia 21 de março, com saída às 6h do Sesc Potilândia.

As inscrições seguem até 13/03/2020 ou enquanto houver vagas. A programação inclui passeio de barco com parada (panorâmica) na Salina Diamante Branco, parada para banho na praia do Capim, passeio de charrete até o farol e pausa para banho e assistir ao pôr do sol. O valor do passeio dá direito aotransporte (micro-ônibus executivo), lanche na ida, guia credenciado pelo Ministério do Turismo, passeio de barco e almoço. Os valores variam deacordo com a categoria no cartão do Sesc (trabaL lhador do comércio, conveniado e público em geral. A viagem pode ser parcelada em até 10x nos cartões Hiper, Visa e Master. Crianças com idade atéumanoe11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem (é preciso registrar no sistema). Para quem estiver com crianças entre dois anos e cinco anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor de cada categoria. Crianças dos seis aos 10 anose11 meses pagam 70% do valorintegral, conforme a categoria docartão Sesc. A partirdos11anos,o valor cobrado será integral.

O **Turismo Social** consiste em uma atividade que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural por meio de excursões e passeios de curta, média ou longa duração a um custo mais acessível que o de mercado. Desde então, 40 destinos foDIVULGAÇÃO ram oferecidos contemplando cidades do Rio Grande do Norte e outros estados do Nordeste, entre eles: Pernambuco, Sergipe, Ceará e Paraíba. Porém, ir além das fronteiras do Nordeste setorna uma realidade em 2020, assim como passar a operar com transporte aéreo.

Serviço:

Passeio para Galinhos (RN)

Data de saída: 21/03 | Saída (Sesc Potilândia):

6h Onde comprar? Centrais de Relacionamento do Sesc.

Valor por pessoa?

Trabalhador do Comércio e dependentes: R$185

Conveniado: R$215

Público em geral: R$ 235

*em até 10x nos cartões Hiper, Visa e Master.

Informações e atendimento:

(84) 3133-0360, de segunda a sexta,das 9h às 12h e das 14h às 17h

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, SISTEMA **FECOMÉRCIO RN**, **TURISMO SOCIAL**

No 6º ano seguido de déficit, contas do governo registram rombo de R$ 95 bilhões em 2019

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Por Alexandro Martello, G1 — Brasília

As contas do governo apresentaram um déficit primário de R$ 95,065 bilhões em 2019, informou nesta quarta-feira (29) a Secretaria do Tesouro Nacional.

Isso significa que as despesas do governo federal no ano passado superaram as receitas com impostos e **tributos** nesse valor. O conceito não inclui os gastos do governo com o pagamento dos **juros** da dívida pública.

Foi o sexto ano seguido em que as contas ficaram no vermelho. Segundo a série histórica do Tesouro Nacional, esse também foi o menor rombo fiscal desde 2014, ou seja, em cinco anos. Em 2018, o déficit somou R$ 120 bilhões.

Os números oficiais mostram que o governo ficou longe de cumprir o objetivo anunciado no início do ano passado, pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, de zerar o déficit fiscal em 2019.

O déficit nas contas do governo ficou abaixo do teto da meta fiscal fixada para o ano passado. Em 2019, o governo estava autorizado pelo Congresso Nacional a registrar um rombo primário de até R$ 139 bilhões.

Na proporção do Produto Interno Bruto (PIB), o Tesouro Nacional informou que o rombo das contas do governo, em 2019, somou 1,3%. Foi o melhor resultado desde 2014.

Razões para o rombo menor

Entre as razões para a queda no déficit do governo, em 2019, está a arrecadação extraordinária de R$ 23,69 bilhões do governo com a chamada "cessão onerosa". Esses recursos se referem a um leilão de campos de petróleo que a União havia vendido em 2010 para a Petrobras. Como as áreas possuíam mais barris de óleo do que o previsto no contrato, o excedente foi leiloado em novembro de 2019.

Também contribuiu para a redução do rombo fiscal, no ano passado, o bom desempenho da arrecadação, que registrou o melhor resultado em cinco anos. A arrecadação subiu em 2019 por conta do crescimento do PIB; pela

arrecadação atípica de R$ 14 bilhões em IRPJ e CSLL; pelo crescimento das receitas com "royalties" do petróleo e pela alta do crédito bancário para empresas e pessoas físicas, que gerou maiores receitas com o IOF.

Do lado das despesas, continuou de pé a limitação do teto de gastos, mecanismo aprovado em 2016 que impede que os dispêndios do governo cresçam acima da inflação do ano anterior.

O déficit fiscal também foi mais baixo, em 2019, por conta das dificuldades do governo em gastar os recursos. Isso ocorre devido ao excesso de vinculações de despesas e à evolução mais lenta de projetos - fenômeno que é chamado de "empoçamento". Significa que os valores são autorizados, mas acabam não sendo gastos. No ano passado, foram R$ 17,4 bilhões "empoçados".

Ao todo, segundo o Tesouro, as receitas (após transferências aos estados e municípios) totalizaram R$ 1,346 trilhão em 2019 ? alta real de 5,6% na comparação com 2018. As despesas totais, por sua vez, somaram R$ 1,441 trilhão, com crescimento real de 2,7% na mesma comparação.

Veja os destaques nas contas públicas em 2019

Os investimentos públicos totalizaram R$ 56,593 bilhões em 2019, com pequena alta frente ao patamar do ano anterior (R$ 53,132 bilhões). No caso dos investimentos somente em infraestrutura, o valor somou R$ 27,081 bilhões no ano passado, contra R$ 27,595 bilhões em 2018.

O déficit nas contas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), sistema público que atende aos trabalhadores do setor privado, somou R$ 213,179 bilhões em 2019, o que representa um crescimento de 9,2% na comparação com o ano anterior ? quando somou R$ 195,197 bilhões. Os efeitos da reforma da Previdência começarão a ser sentidos com mais intensidade a partir de 2020.

As receitas com concessões somaram R$ 93,218 bilhões em 2019 (considerando a "cessão onerosa", valores que posteriormente foram divididos com estados e municípios), contra R$ 21,929 bilhões no ano anterior.

Os dividendos recebidos de estatais somaram R$ 20,879 bilhões no último ano, contra R$ 7,676 bilhões em 2018.

Os gastos do governo com subsídios e subvenções, por sua vez, somaram R$ 11,009 bilhões de em 2019, na comparação com R$ 15,332 bilhões no ano anterior.

Consequências

Rombos bilionários geram impacto negativo na dívida bruta do país. Em novembro (último dado disponível), a dívida bruta brasileira estava em 77,7% do PIB - patamar considerado elevado para economias emergentes. Em termos de comparação, a dívida média dos países emergentes soma cerca de 50% do PIB.

O aumento sem controle da dívida, por sua vez, gera dúvidas sobre a capacidade de o país honrar seus compromissos e, se não for revertido, pode obrigar o governo a pagar **juros** mais altos aos investidores interessados em

comprar títulos da dívida pública. Esse aumento de **juros**, resultado de contas deterioradas - se confirmado -, seria repassado às empresas e famílias, limitando o crescimento da **economia** e a geração de empregos.

Para conter o aumento da dívida pública, o governo aprovou em 2016 o teto de gastos, que impede o aumento das despesas acima da inflação do ano anterior, e passou no último ano alterações nas regras de aposentadoria - diminuindo o rombo previdenciário previsto para os próximos anos. Além disso, também tem vendido ativos - que somaram R$ 105,4 bilhões em 2019 (nem todos esses recursos abateram dívida, pois parte ficou com as empresas estatais).

Juntamente com o fraco ritmo de crescimento da **economia**, essas medidas de contenção de gastos, de acordo com o governo, ajudaram no controle da inflação e no aumento da confiança dos empresários e dos investidores - o que resultou na queda dos **juros** básicos da **economia** (que atingiram a mínima histórica de 4,5% ao ano em dezembro do ano passado).

O recuo da taxa Selic, em 2019, e sua manutenção em níveis baixos nos próximos anos, devem diminuir a conta de **juros** em mais de R$ 400 bilhões no governo Bolsonaro, segundo estimativas do Ministério da **Economia**.

Com isso, a área econômica passou a projetar, em janeiro deste ano, uma dívida pública menor, na proporção com o Produto Interno Bruto (PIB), nos próximos anos. Recentemente, o secretário-especial de Fazenda do Ministério da **Economia**, Waldery Rodrigues, afirmou que a dívida pode ficar até mais baixa do que a última estimativa oficial - que consta abaixo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

No sexto ano seguido de déficit, contas do governo registram rombo de R$ 95 bilhões em 2019

No sexto ano seguido de déficit, contas do governo registram rombo de R$ 95 bilhões em 2019

Segundo Tesouro Nacional, foi o menor resultado negativo desde 2014, ou seja, em cinco anos. Déficit também ficou abaixo do teto de R$ 139 bilhões.

Por Alexandro Martello, G1 — Brasília

As contas do governo apresentaram um **déficit primário de R$ 95,065 bilhões em 2019**, informou nesta quarta-feira (29) a Secretaria do Tesouro Nacional.

Isso significa que as despesas do governo federal no ano passado superaram as receitas com impostos e tributos nesse valor. O conceito não inclui os gastos do governo com o pagamento dos juros da dívida

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Alexandro Martello

As contas do governo apresentaram um déficit primário de R$ 95,065 bilhões em 2019, informou nesta quarta-feira (29) a Secretaria do Tesouro Nacional.

Isso significa que as despesas do governo federal no ano passado superaram as receitas com impostos e **tributos** nesse valor. O conceito não inclui os gastos do governo com o pagamento dos **juros** da dívida pública.

Foi o sexto ano seguido em que as contas ficaram no vermelho. Segundo a série histórica do Tesouro Nacional, esse também foi o menor rombo fiscal desde 2014, ou seja, em cinco anos. Em 2018, o déficit somou R$ 120 bilhões.

Em outubro, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, disse que o déficit da União fecharia 2019 em R$ 80 bilhões. Em dezembro, o secretário do Tesouro, Mansueto Almeida, chegou a prever que o valor ficaria abaixo de R$ 70 bilhões.

Nesta quarta-feira, Almeida afirmou que influenciou o resultado um gasto extra em dezembro de R$ 7,6 bilhões com a capitalização da estatal Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron). Segundo ele, a despesa não estava prevista anteriormente.

Os números oficiais mostram que o governo ficou longe de cumprir o objetivo anunciado no início do ano passado, pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, de zerar o déficit fiscal em 2019.

O resultado negativo nas contas do governo ficou abaixo do teto da meta fiscal fixada para o ano passado. Em 2019, o governo estava autorizado pelo Congresso Nacional a registrar um rombo primário de até R$ 139 bilhões.

Na proporção do Produto Interno Bruto (PIB), o Tesouro Nacional informou que o rombo das contas do governo, em 2019, somou 1,3%. Foi o melhor resultado desde 2014.

?O resultado ficou abaixo da meta, mas a gente pode se alegrar e soltar fogos? Não. A gente tem o desafio de continuar cumprindo o teto de gastos para continuar esse ajuste [das contas

públicas]. O Brasil ainda tem as contas no vermelho. O ajuste está acontecendo aos poucos, está caminhando na direção correta?, disse o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida.

Razões para o rombo menor

Entre as razões para a queda no déficit do governo, em 2019, está a arrecadação extraordinária de R$ 23,69 bilhões do governo com a chamada "cessão onerosa". Esses recursos se referem a um leilão de campos de petróleo que a União havia vendido em 2010 para a Petrobras. Como as áreas possuíam mais barris de óleo do que o previsto no contrato, o excedente foi leiloado em novembro de 2019.

Também contribuiu para a redução do rombo fiscal, no ano passado, o bom desempenho da arrecadação, que registrou o melhor resultado em cinco anos.

A arrecadação subiu em 2019 por conta do crescimento do PIB; pela arrecadação atípica de R$ 14 bilhões em IRPJ e CSLL; e pela alta do crédito bancário para empresas e pessoas físicas, que gerou maiores receitas com o IOF, entre outros.

Do lado das despesas, continuou de pé a limitação do teto de gastos, mecanismo aprovado em 2016 que impede que os dispêndios do governo cresçam acima da inflação do ano anterior.

O déficit fiscal também foi mais baixo, em 2019, por conta das dificuldades do governo em gastar os recursos. Isso ocorre devido ao excesso de vinculações de despesas e à evolução mais lenta de projetos ? fenômeno que é chamado de "empoçamento". Significa que os valores são autorizados, mas acabam não sendo gastos. No ano passado, foram R$ 17,4 bilhões "empoçados".

Além disso, segundo o secretário Mansueto Almeida, outros R$ 7 bilhões, em limite existente para os ministérios, sequer foram requeridos pelas pastas. Segundo ele, os ministros dessas áreas alegaram que, por conta da proximidade do fim do ano, não conseguiriam gastar os recursos.

Ao todo, segundo o Tesouro, as receitas (após transferências aos estados e municípios) totalizaram R$ 1,346 trilhão em 2019 ? alta real de 5,6% na comparação com 2018. As despesas totais, por sua vez, somaram R$ 1,441 trilhão, com crescimento real de 2,7% na mesma comparação.

Veja os destaques nas contas públicas em 2019

Os investimentos públicos totalizaram R$ 56,593 bilhões em 2019, com alta frente ao patamar do ano anterior (R$ 53,132 bilhões). No caso dos investimentos somente em infraestrutura, o valor somou R$ 27,081 bilhões no ano passado, contra R$ 27,595 bilhões em 2018.

Tesouro Nacional gastou R$ 10,1 bilhões com capitalização de estatais em 2019, sendo R$ 7,6 bilhões somente em dezembro para a Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron), para que sejam construídas corvetas. Esses recursos, ao contrário dos gastos com saúde e educação, ficam fora do teto de gastos.

O déficit nas contas do INSS somou R$ 213,179 bilhões em 2019, um crescimento de 9,2% na comparação com o ano anterior ? quando somou R$ 195,197 bilhões. Os efeitos da reforma da Previdência começarão a ser sentidos com mais intensidade a partir de 2020.

As receitas com concessões somaram R$ 93,218 bilhões em 2019 (considerando a "cessão onerosa", valores que posteriormente foram divididos com estados e municípios), contra R$ 21,929 bilhões no ano anterior.

Os dividendos recebidos de estatais somaram R$ 20,879 bilhões no último ano, contra R$ 7,676 bilhões em 2018.

Os gastos do governo com subsídios e subvenções, por sua vez, somaram R$ 11,009 bilhões de em 2019, na comparação com R$ 15,332 bilhões no ano anterior.

Consequências

Rombos bilionários geram impacto negativo na dívida bruta do país. Em novembro (último dado disponível), a dívida bruta brasileira estava em 77,7% do PIB ? patamar considerado elevado para economias emergentes. Em termos de comparação, a dívida média dos países emergentes soma cerca de 50% do PIB.

O aumento sem controle da dívida, por sua vez, gera dúvidas sobre a capacidade de o país honrar seus compromissos e, se não for revertido, pode obrigar o governo a pagar **juros** mais altos aos investidores interessados em comprar títulos da dívida pública. Esse aumento de **juros**, resultado de contas deterioradas ? se confirmado, seria repassado às empresas e famílias, limitando o crescimento da **economia** e a geração de empregos.

Para conter o aumento da dívida pública, o governo aprovou em 2016 o teto de gastos, que impede o aumento das despesas acima da inflação do ano anterior, e passou no último ano alterações nas regras de aposentadoria ? diminuindo o rombo previdenciário previsto para os próximos anos. Além disso, também tem vendido ativos ? que somaram R$ 105,4 bilhões em 2019 (nem todos esses recursos abateram dívida, pois parte ficou com as empresas estatais).

Juntamente com o fraco ritmo de crescimento da **economia**, essas medidas de contenção de gastos, de acordo com o governo, ajudaram no controle da inflação e no aumento da confiança dos empresários e dos investidores ? o que resultou na queda dos **juros** básicos da **economia** (que atingiram a mínima histórica de 4,5% ao ano em dezembro do ano passado).

O recuo da taxa Selic, em 2019, e sua manutenção em níveis baixos nos próximos anos, devem diminuir a conta de **juros** em mais de R$ 400 bilhões no governo Bolsonaro, segundo estimativas do Ministério da **Economia**.

Com isso, a área econômica passou a projetar, em janeiro deste ano, uma dívida pública menor, na proporção com o Produto Interno Bruto (PIB), nos próximos anos. Recentemente, o secretário-especial de Fazenda do Ministério da **Economia**, Waldery Rodrigues, afirmou que a dívida pode ficar até mais baixa do que a última estimativa oficial ? veja abaixo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Presidente da FIERN defende consenso em favor da geração de empregos no RN

Clique aqui para abrir a imagem

Presidente da FIERN defende consenso em favor da geração de empregos no RN

Fotos: Divulgação/FIERN

O presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales de Araújo, defendeu um consenso entre governos e empresários em prol da geração de mais empregos e retomada do crescimento da economia do Rio Grande do Norte, a partir das reformas estruturantes. O discurso foi feito na manhã desta quarta-feira (29) durante a abertura de evento com o secretário especial de Previdência Social, Rogério Marinho, que ministrou a palestra 'As reformas que estão mudando o Brasil', na Casa da Indústria.

Promovido pelas Federações das Indústrias (FIERN), do Comércio (Fecomércio), da Agricultura (Faern) e dos Transportes (Fetronor) do estado, o encontro reuniu cerca de 300 pessoas, entre representantes do setor produtivo, empresários, gestores e diretores da FIERN e autoridades políticas.

'O Brasil é uma tarefa de todos nós e as mudanças devem ser apoiadas por todos os brasileiros que acreditam e torcem pelo país. Sem ideologias ou posições radicais, cada um pode tentar contribuir para que o Brasil, realmente, confirme sua vocação natural de ser um gigante', destacou Amaro Sales, ao enfatizar que o país é um patrimônio de todos e por isso é necessário refletir sobre os problemas e ajudar na construção de soluções que viabilizem o desenvolvimento nacional.

Além de avaliar os erros e acertos cometidos ao longo dos últimos anos, ele pondera que é preciso analisar quais são as medidas indispensáveis à construção das soluções que precisamos. E aponta outro consenso: 'os governos, nas três esferas da administração, precisam dispor de mais recursos para investimentos em infraestrutura e projetos estruturantes', disse.

Algumas medidas, segundo ele, são indispensáveis, mesmo que não tenham efeito imediato na geração de novos empregos. E destaca, para isso, a revisão das normas regulamentadoras. 'Não é razoável para um empreendedor articular e executar a complexidade de normas que incidem sobre o

seu negócio. A revisão, neste sentido, para que se tenha menos burocracia e maior segurança jurídica, seguramente, resultará em benefícios para o trabalhador e para a sociedade que, em última análise, é a grande beneficiária do desenvolvimento econômico', afirma.

Já as reformas de maior repercussão, como a administrativa e a tributária, são consideradas 'indispensáveis e inadiáveis'. Ele lembrou que as atualizações trabalhista e previdenciária foram construídas em prol do futuro do povo brasileiro, sendo ambas articuladas com amplo debate nacional, pelo potiguar Rogério Marinho, que 'receberá ainda mais o justo reconhecimento de sua relevante contribuição para o futuro do País', destacou o presidente da FIERN.

'As relações do trabalho precisavam reconhecer as mudanças ocorridas ao longo dos últimos anos e incorporar regras de equilíbrio e de estímulo ao emprego. Quanto as contas da previdência, que indicavam prejuízos graves, algo precisava ser feito. A atualização chegou, foi aprovada e os resultados virão ao longo dos próximos anos', disse.

O presidente do Sistema Fecomércio-RN, **Marcelo Queiroz**, também destacou a relevância da discussão em torno das reformas necessários e os impactos já gerados. 'Mais uma vez, estamos reunidos em torno de um tema de extrema relevância para o nosso país. Debatemos aqui que as reformas necessárias para que o país retome o rumo do desenvolvimento, como aconteceu com a Previdência, deve se repetir para as reformas Tributária, Administrativa e Política. É preciso reorganizar o país, fazê-lo caber nos custos que a sociedade consegue pagar e tornar, definitivamente, valores e conceitos como ética, transparência, produtividade, retidão e trabalho em pontos palpáveis e indissociáveis do nosso dia a dia', afirmou.

Uma homenagem foi prestada, durante o evento, ao assessor da FIERN, Marcos César Formiga Ramos, ex-prefeito de Natal, professor universitário e ex-deputado federal, falecido esta semana.

PUBLICIDADE

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, **MARCELO QUEIROZ**, SISTEMA **FECOMÉRCIO RN**

Novas normas trabalhistas garantem avanços ao Brasil, diz Rogério Marinho

Clique aqui para abrir a imagem

Novas normas trabalhistas garantem avanços ao Brasil, diz Rogério Marinho

Fotos: Divulgação/FIERN

O secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da **Economia**, Rogério Marinho, afirmou que os projetos que definem novas normas trabalhistas - e incluem o Programa Verde Amarelo, com incentivos à contratação de jovens e reabilitação profissional, na medida provisória 905 - não foram elaborados para beneficiar um setor específico da **economia**, mas 'sim para garantir avanços ao país, com competividade, previsibilidade e segurança jurídica'.

A declaração do secretário de Previdência e Trabalho, em defesa do programa Verde Amarelo, foi ao falar para o auditório da Casa da Indústria lotado, em uma palestra sobre 'As reformas que estão mudando o Brasil', promovida pela FIERN, FAERN, FECOMÈRCIO, FETRONOR.

'Não adianta termos todo um diagnóstico de qual é o rumo certo para o Brasil e não conseguirmos realizar as reformas necessárias. Por isso, os parlamentares que vão votar esses projetos de lei devem se sentir respaldados', disse Rogério Marinho. Ele defendeu uma mobilização favorável às propostas de desburocratização, de incentivo à contratação e de percepção da atividade empreendedora como parceira do desenvolvimento.

Segundo Rogério Marinho, a medida provisória 905, vai nesta direção, ao definir as bases para o 'Contrato Verde Amarelo', para o estimulo ao microcrédito, para um programa de habilitação e reabilitação profissional, para reduzir os entraves burocráticos no Ministério do Trabalho e alterar a Consolidação da Leis Trabalhistas.

Antes de detalhar essas propostas de mudanças nas normas de trabalho, Rogério Marinho contextualizou as propostas no atual cenário econômico do país. Ele disse que a **economia** brasileira está em recuperação, com uma projeção da variação do PIB, em relação a 2019, com uma variação de 0,9% para 1,12%. 'A estimativa para 2020 cresceu de 2,23% para 2,4%', afirmou.

Segundo Rogério Marinho, com a taxa básica de **juros** em 4,5%, há um incentivo ao investimento produtivo. A geração de empregos formais também está em curva ascendente, com a expectativa de um saldo positivo de um milhão de novas vagas em 2020.

O secretário de Previdência e Trabalho e Previdência apontou o que considera como transformações benéficas para a **economia** brasileira, a partir da aprovação do orçamento impositivo, definido pela 'a emenda constitucional 100', que estabeleceu que o dever do governo executar as programações orçamentárias. Além disso, a reforma da Previdência prevê uma **economia** de R$ 1,159 trilhão em 10 anos, com as alterações nos sistemas previdenciários do INSS, dos servidores públicos e dos militares.

Para Rogério Marinho, o 'fim do cipoal regulatório', ao eliminar 160 decretos, 700 portarias, centenas de instruções normativa, notas técnicas e manuais, substituindo por num 'novo arcabouço regulatório com quatro decreto presidências, dez portarias e o enxugamento de instruções normativas' vai na direção do que se pretende com uma **economia** que reconheça no empreendedor um parceiro do desenvolvimento.

PUBLICIDADE

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Salários dos servidores da Prefeitura do Natal estarão nas contas nesta quinta

Clique aqui para abrir a imagem

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

A Prefeitura de Natal paga nesta quarta-feira (29) o **salário** referente ao mês de janeiro de todas as categorias do funcionalismo público municipal, entre ativos, inativos e pensionistas. As informações estão sendo enviadas pela Secretaria Municipal de Administração (Semad) à instituição financeira responsável pelo crédito nas contas e os servidores poderão movimentar o dinheiro na manhã desta quinta-feira (30).

Ao todo, 21.350 trabalhadores e trabalhadoras da gestão municipal receberão seus vencimentos, injetando quase R$ 61 milhões de reais na **economia** da capital potiguar.

Prefeitura do Natal paga folha de janeiro antecipadamente

Clique aqui para abrir a imagem

A Prefeitura do Natal paga nesta quarta-feira (29) o **salário** referente ao mês de janeiro de todas as categorias do funcionalismo público municipal, entre ativos, inativos e pensionistas. As informações estão sendo enviadas pela Secretaria Municipal de Administração (Semad) à instituição financeira responsável pelo crédito nas contas e os servidores poderão movimentar o dinheiro na manhã desta quinta-feira (30). Ao todo, 21.350 trabalhadores e trabalhadoras da gestão municipal receberão seus vencimentos, injetando quase R$ 61 milhões de reais na **economia** da capital potiguar.

O prefeito Álvaro Dias destaca que a gestão segue cumprindo a missão de manter a regularidade no pagamento dos salários do funcionalismo público municipal desde quando assumiu o comando do Palácio Felipe Camarão. 'Os nossos servidores são prioridade número um. Salário é sagrado e, por termos essa convicção estamos cumprindo rigorosamente com o nosso compromisso de manter a folha em dia. Neste mês, inclusive, pagando de forma até antecipada, dentro do próprio mês trabalhado', ressalta o prefeito. Ele complementa: 'Vamos seguir com essa política de valorização do servidor, bem como continuaremos com o controle de gastos e acompanhamento de receitas para manter o bom desempenho da gestão na área de pessoal e em todas as outras'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Alta na exportação de melões eleva o superávit da balança comercial

Clique aqui para abrir a imagem

O principal produto da pauta de exportação do Rio Grande do Norte, os melões frescos, registrou uma alta significativa nos envios para o **mercado** internacional no ano passado. As exportações da fruta tiveram um aumento de quase 65% em comparação com o ano anterior, saindo de US$ 70,9 milhões em 2018 para US$ 116,9 milhões em 2019, como resultado da remessa de 186,7 mil toneladas de melão para o exterior - 78,6 mil toneladas a mais que em 2018, quando o estado exportou pouco mais de 108 mil toneladas da fruta.

O crescimento nas exportações de melão influenciou o resultado do saldo da balança comercial do RN no ano passado, que encerrou com um superávit recorde de US$ 178 milhões, o melhor dos últimos cinco anos. Isso sem levar em consideração os itens extraordinários e temporários - a exportação de aviões da Embraer e turbinas que entraram atipicamente na pauta potiguar em maio do ano passado. Se esses itens forem considerados, o saldo é ainda maior: US$ 225,35 milhões. Os dados constam no Boletim de Comércio Exterior, um estudo completo elaborado pelo Sebrae no Rio Grande do Norte que analisa as movimentações de produtos no estado, na região e no país.

De acordo com o estudo, sem contar com os itens atípicos, as exportações chegaram a total de US$ 345,8 milhões, um crescimento de receita da ordem de 25,5% em comparação com 2018, quando o Rio Grande do Norte exportou uma soma de US$ 275,4 milhões. Além do melão, contribuíram também para as exportações recordes do RN as melancias frescas (US$ 33,5 milhões), a castanha de caju (US$ 20,3 milhões), fuel oil (US$ 18 milhões) e sal marinho (US$ 17,7 milhões), que estão entre os principais produtos, cujos principais destinos foram os Estados Unidos, Holanda e Reino Unido.

O estudo do Sebrae analisa o desempenho das importações potiguares em 2019, quando as compras no **mercado** internacional voltaram a crescer, mesmo que timidamente, depois de dois anos consecutivos de quedas, com um crescimento 0,91% em relação ao acumulado do ano anterior - passaram de US$ 166,2 milhões para US$ 167,8 milhões de um ano

para outro. Os trigos e suas misturas continuam na liderança das importações do estado. Foram importadas receitas da ordem de US$ 56,7 milhões. O coque de petróleo aparece na segunda posição no ranking das importações com uma soma de US$ 6,2 milhões e polietileno linear (US$ 4,8 milhões). Os principais países fornecedores de produtos para o RN foram Argentina, Estados Unidos e China.

Contexto Nordeste

O boletim também posicionar o Rio Grande do Norte no contexto das exportações nordestinas. Segundo o estudo, o último ano, 2019, foi sinônimo de uma desaceleração do comércio internacional e isso refletiu nos resultados das relações comerciais do Brasil no exterior. Apenas dois dos nove estados que compõem a região registraram crescimento nos valores exportados, o Rio Grande do Norte e a Paraíba. Os demais estados enfrentaram uma retração da demanda internacional e consequente redução das exportações de até 37% em sua receita, num comparativo com o ano de 2018.

Apesar de estados vizinhos terem amargado uma queda em suas exportações de 2018 para 2019, como é o caso do Ceará (-3,29%) de Pernambuco (-30,37%), a participação do RN no comércio internacional conseguia se destacar positivamente. Mesmo sendo o sexto estado da região em termos de volume exportado, o Rio Grande do Norte se destacou no ano passado como o que apresentou o maior crescimento dos valores exportados de um ano para outro no Nordeste. A variação foi de 41,87% levando em conta os aviões e os turborreatores. Na vizinha Paraíba, a variação foi de 7,96%. Os demais estados tiveram uma variação negativa.

Serviço:

www.rn.agenciasebrae.com.br

http://www.rn.sebrae.com.br

http://www.facebook.com/SebraeRN

http://www.twitter.com/SebraeRN

Call Center: 0800 570 0800

Agência Sebrae de Notícias (ASN RN): (84) 3616-7911

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Ceará teve 7 trabalhadores resgatados em condições análogas à escravidão em 2019

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: www.potenginainternet.com

Mais de 130 anos depois da tardia abolição da escravatura no Brasil, os trabalhos forçados, jornadas exaustivas e condições degradantes ainda reabrem chagas no país, vitimizando trabalhadores que buscam, em alguns casos, apenas alimento. No ano passado, sete trabalhadores em condições análogas à escravidão foram resgatados no Ceará, nos municípios de Fortaleza e Russas, de acordo com levantamento do Radar SIT da Secretaria de Inspeção do Trabalho, vinculada ao Ministério da **Economia**.

Os resgates foram resultado de três ações fiscais conduzidas no estado em 2019. No mesmo período, o Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu 12 denúncias e firmou cinco Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) envolvendo o tema. Em 2018, 31 denúncias foram autuadas, 10 TACs firmados e duas ações ajuizadas.

De acordo com a procuradora do trabalho responsável pela Coordenadoria de Erradicação do Trabalho Escravo (CONAETE), Ana Valéria Targino, os TACs servem como uma estipulação para regularizar o trabalho ofertado por aquele empregador para que no futuro a situação degradante não volte a se repetir, caso o empregado volte a trabalhar para ele. 'O trabalhador é retirado imediatamente da situação, logo são feitos os cálculos de **salário**, FGTS, férias e todos os direitos dele - que devem ser pagos -. A atuação é tanto repressiva como de prevenção para o futuro. Nós também propomos indenização por danos morais', esclarece.

Denúncia

Conforme a procuradora, a denúncia pode ser feita pelo site do Ministério Público, por ligação ou pessoalmente na sede do órgão no Estado. 'É importante dar o detalhamento da denúncia e da localização, seja o denunciante anônimo ou não, já que às vezes a ocorrência é no interior ou em um local mais distante ou isolada', diz.

O levantamento foi divulgado após o Encontro Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, realizado em Brasília na manhã desta terça-feira (28). A data marca o dia nacional de combate a

esse crime, em homenagem aos auditores-fiscais do Trabalho Nélson José da Silva, João Batista Soares Lage e Eratóstenes de Almeida Gonçalves, além do motorista Aílton Pereira de Oliveira, que foram assassinados no município de Unaí, em Minas Gerais, no dia 28 de janeiro de 2004. O trio investigava denúncias de trabalho escravo em uma das fazendas do empresário Norberto Mânica.

De acordo com dados do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas, divulgados pelo Ministério Público do Trabalho no Ceará (MPT-CE), do total de trabalhadores submetidos a trabalho forçado no Brasil entre 2003 e 2018, quase 1.289 eram nascidos no Ceará. O número se traduz em uma média de 37,2 cearenses resgatados a cada ano.

'Recebemos a denúncia, vemos a disponibilidade de deslocamento junto com os auditores, PF ou PME e um membro do Ministério Público, dentro de uma semana já conseguimos nos deslocar, em média. Nós damos como prioridade o enfrentamento a esse tipo de situação', afirma a procuradora Ana.

Segundo ela, há uma análise da denúncia a partir dos mínimos indícios fornecidos pelo denunciante. 'Verificamos se é um caso da fiscalização móvel ou se é caso de uma fiscalização de rotina. Esta última vai para um planejamento, já a [denúncia] que possui características de trabalho análogo à escravidão é tida como prioridade e caso de fiscalização móvel', explica.

Perfil das vítimas

De 2003 a 2018, o perfil mais frequente de trabalhadores em condições análogas à escravidão foi de homens, com idades entre 18 e 24 anos de idade. Entre os nascidos no Ceará e resgatados em diferentes estados brasileiros, 38% declararam ser analfabetos, enquanto outros 39% estudaram até o 5º ano incompleto do Ensino Fundamental.

Quando foram resgatados, 68% dos cearenses desempenhavam atividades agropecuárias em geral. Os demais segmentos de trabalho em que houve resgate incluem pecuária, venda ambulante e exploração da carnaúba.

'Em geral, as pessoas resgatadas estão dentro do mesmo perfil socioeconômico: não possuem muita escolaridade e o histórico da família é o mesmo. Infelizmente, por questão de oportunidade ou falta de atenção pública, essas pessoas acabam sendo aliciados com muita facilidade para trabalhar até por um prato de comida, por exemplo', acrescenta a responsável pela Coordenadoria de Erradicação do Trabalho Escravo (CONAETE)

Por G1 CE

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Prefeitura de Natal paga folha de janeiro nesta quinta

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: rodrigomatoso

Foto: Ilustrativa

A Prefeitura de Natal paga nesta quarta-feira (29) o **salário** referente ao mês de janeiro de todas as categorias do funcionalismo público municipal, entre ativos, inativos e pensionistas.

As informações estão sendo enviadas pela Secretaria Municipal de Administração (Semad) à instituição financeira responsável pelo crédito nas contas e os servidores poderão movimentar o dinheiro na manhã desta quinta-feira (30).

Ao todo, 21.350 trabalhadores e trabalhadoras da gestão municipal receberão seus vencimentos, injetando quase R$ 61 milhões de reais na **economia** da capital potiguar.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Déficit primário do Governo Central somou R$ 95,1 bilhões em 2019

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Tatiana Alcantara

As receitas extras do pré-sal e o empoçamento de recursos que não conseguiram ser gastos fizeram o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) cumprir a meta de déficit primário, com folga, em 2019.

Segundo números divulgados hoje (29) pelo Tesouro Nacional, o resultado ficou negativo em R$ 95,1 bilhões no ano passado, contra déficit de R$ 120,3 bilhões registrado em 2018.

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo desconsiderando o pagamento dos **juros** da dívida pública. Esse foi o sexto ano seguido de resultado negativo nas contas públicas. Mesmo assim, o resultado de 2019 foi o melhor desde 2014, quanto o déficit tinha chegado a R$ 23,482 bilhões.

Apesar da queda no déficit, o resultado veio pior que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo o Prisma Fiscal, pesquisa do Ministério da **Economia** divulgada todos os meses, as instituições financeiras esperavam déficit de R$ 86,533 bilhões para o Governo Central no ano passado. Em novembro, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, tinha previsto que o déficit primário fecharia 2019 em torno de R$ 80 bilhões. Veja mais aqui.

Agencia Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Gestão: Área social realizou Planejamento Estratégico Participativo e lançará o Qualifica Assú

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Lúcio Flávio

Imagens: Marcos Costa/Assessoria

Numa atividade de preparação organizacional que transcorreu de segunda até esta quarta-feira, 27 a 29 de janeiro, a Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho, Cidadania e Habitação, da Prefeitura do Assú, promoveu a programação do seu Planejamento Estratégico Participativo referente ao exercício de 2020.

As ações foram vividas, durante os três dias, nas dependências do auditório da referida Secretaria.

O titular do órgão, Carlos Júnior, enalteceu destacou a relevância de todo o conjunto de servidores da pasta ter se engajado ao processo organizacional.

O secretário explicou que a tarefa está alinhada com a recomendação do prefeito Gustavo Montenegro Soares no sentido de que cada unidade administrativa do Poder Executivo estabeleça seus propósitos de trabalho de forma prévia, de modo a possibilitar condições para que haja a correta execução das metas ao longo do exercício.

Alguns itens e passos cruciais para o plano estratégico foram: missão, visão, objetivos, metas, criação de planos de ação e seu posterior acompanhamento.

Tal planificação, frisa o secretário, auxilia na definição de finalidades e estratégias para alcançar esses fins, sendo por isso, uma parte essencial.

Qualifica Assú

Em cerimônia anunciada para esta quinta-feira (30), às 19h, na sede da Secretaria, a Prefeitura do Assú fará o lançamento de mais uma ação social de grande expressividade: o Qualifica Assú.

A iniciativa, que atenderá uma clientela constituída por usuários do SUAS do município, ofertará cursos de qualificação profissional e, num primeiro instante, abrangerá um universo de mil famílias, dos setores urbano e rural do Assú.

O cronograma se iniciará com a oferta de quatro cursos na área de embelezamento.

A realização tem a parceria do **SENAC**/RN, através do escritório regional em Assú.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SENAC RN**

Turismo Social do Sesc RN abre inscrições para passeio em Galinhos

Clique aqui para abrir a imagem

O **Turismo Social** Sesc, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, está com inscrição aberta a partir do próximo dia 27, para o passeio a Galinhos (161 Km de Natal), localizado em uma península no norte do Estado, vilarejo todo cercado por água salgada e dunas. O passeio ocorre no dia 21 de março, com saída às 6h do Sesc Potilândia.

A programação inclui passeio de barco com parada (panorâmica) e para banho na praia do Capim

As inscrições seguem até 13/03/2020 ou enquanto houver vagas. A programação inclui passeio de barco com parada (panorâmica) na Salina Diamante Branco, parada para banho na praia do Capim, passeio de charrete até o farol e pausa para banho e assistir ao pôr do sol. O valor do passeio dá direito ao transporte (micro-ônibus executivo), lanche na ida, guia credenciado pelo Ministério do Turismo, passeio de barco e almoço. Os valores variam de acordo com a categoria no cartão do Sesc (trabalhador do comércio, conveniado e público em geral.

A viagem pode ser parcelada em até 10x nos cartões Hiper, Visa e Master. Crianças com idade até um ano e 11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem (é preciso registrar no sistema). Para quem estiver com crianças entre dois anos e cinco anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor de cada categoria. Crianças dos seis aos 10 anos e 11 meses pagam 70% do valor integral, conforme a categoria do cartão Sesc. A partir dos 11 anos, o valor cobrado será integral.

O **Turismo Social** consiste em uma atividade que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural por meio de excursões e passeios de curta, média ou longa duração a um custo mais acessível que o de mercado.

Desde então, 40 destinos foram oferecidos contemplando cidades do Rio Grande do Norte e outros estados do Nordeste, entre eles: Pernambuco, Sergipe, Ceará e Paraíba. Porém, ir além das fronteiras do Nordeste se torna uma realidade em 2020, assim como passar a operar com transporte aéreo.

Serviço:

Passeio para Galinhos (RN)

Data de saída: 21/03 | Saída (Sesc Potilândia): 6h

Onde comprar? Centrais de Relacionamento do Sesc.

Valor por pessoa?

Trabalhador do Comércio e dependentes: R$ 185

Conveniado: R$ 215

Público em geral: R$ 235

*em até 10x nos cartões Hiper, Visa e Master.

Informações e atendimento:

(84) 3133-0360, de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SESC RN**, **TURISMO SOCIAL**